

SIMPÓSIO AT 191

TECNOLOGIA E ENSINO: WEB-RÁDIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

SANTOS, Nádia Cristina da Silva
PPGEL/UFMT
nadiacris27@gmail.com

Resumo: O presente trabalho faz parte de uma pesquisa maior (doutoramento) e teve como objetivo principal analisar quais as contribuições do projeto de pesquisa-ação “Reflexão crítica e interdisciplinaridade: a rádio web e o desenvolvimento do letramento na escola pública” para o desenvolvimento dos letramentos, em especial, o letramento crítico dos alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cuiabá – MT, Brasil. Esse projeto foi criado a fim de atender a algumas questões que não foram contempladas nas pesquisas anteriores e continuar colaborando com as escolas parceiras no sentido de contribuir para o desenvolvimento das capacidades letradas dos alunos. Dessa forma, foi desenvolvida uma investigação de natureza qualitativa, de caráter dialógico e colaborativo, nos moldes da pesquisa-ação. Para isso, recorremos aos pressupostos teóricos de Bakhtin e o Círculo (1929; 1952-53; 1970-1971/1979; 1974/1979), aliado à teoria da aprendizagem e desenvolvimento de Vygotsky (1930, 1934, 1935) e as discussões sobre Letramento Crítico que tem como base: Freire (1986, 1987, 1996) e outros. Dados preliminares revelaram uma interação entre os alunos participantes da web-rádio que contribuiu para o ensino de língua portuguesa. Resultados estes que também podem ser evidenciados nas atividades desenvolvidas com os gêneros discursivos na sala de aula durante os anos de 2017-2018 (8º e 9º anos do Ensino Fundamental, respectivamente).

Palavras-chave: Web-rádio. Ensino de gêneros discursivos. Aprendizagem de língua portuguesa.

Abstract: The present study is part of a bigger research (doctorate) and had as main objective analyzing what are the contributions of the action research project “Critical reflection and interdisciplinarity: the web radio and the development of literacy in the public school” for the development of the literacies, in particular, the critical literacy of the students of the primary level of a public school of Cuiabá – MT, Brazil. This project was created in order to address some questions which were not covered in previous researches and continue collaborating with the partner schools with the intention of contributing for the development of the literate ability of the students. Thus, it was developed an investigation of qualitative nature, of dialogic and collaborative type, in the terms of the action research. For this, we relied on the theoretical postulate of Bakhtin and the Circle (1929; 1952-53; 1970-1971/1979; 1974/1979), combined with the theory of learning and development of Vygotsky (1930, 1934, 1935) and the discussions about Critical Literacy which are based on Freire (1986, 1987, 1996) and others. Preliminary data indicated an interaction between the students participating in the web radio which contributed to the teaching of Portuguese language. These results can also be evidenced in the activities

developed with the discourse genres in the classroom during the years of 2017-2018 (8th and 9th grades of the Primary Level, respectively).

Keywords: Web radio. Teaching of discourse genres. Learning of Portuguese language.

Introdução

Esse artigo é um relato de experiência de um projeto maior, uma pesquisa de doutorado desenvolvida na Escola Estadual Esperança¹, bairro periférico da cidade de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, durante os anos de 2016 a 2018. Sendo assim, ela surgiu das discussões de um projeto de pesquisa intitulado “Investigando os Letramento(s): um estudo crítico-dialógico de discursos e práticas escolares” – (cadastrado na PROpeq, UFMT e das atividades realizadas no Grupo de Estudos Linguísticos e de Letramento (CNPq).

Em pesquisas anteriores realizadas pelo grupo na capital (Cuiabá) e interior de Mato Grosso (Barra do Garças e Rondonópolis) com a aplicação de questionários aos alunos e professores das escolas estudadas foram levantadas as práticas letradas destes e realizados encontros reflexivos com os professores, nos quais eles puderam fazer reflexão sobre sua prática e os pesquisadores coletaram informações referentes ao ensino-aprendizagem de leitura e escrita.

Dessa maneira, o projeto da web-rádio foi criado com o intuito de contribuir com algumas questões que não foram contempladas nas pesquisas anteriores e continuar colaborando com as escolas parceiras no sentido de aperfeiçoar as capacidades letradas dos alunos.

A escolha desta escola deveu-se principalmente ao baixo índice no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica o qual a colocava no ano de 2016 na situação de alerta. Quando chegamos à escola e conversamos com a diretora e coordenadora elas expuseram outros problemas que a escola enfrentava como falta de estrutura, analfabetismo em séries avançadas do Ensino Fundamental, assim como a violência que alguns alunos conviviam fora do contexto escolar que afetava sua aprendizagem, dentre outros.

¹ Nome fictício dado à escola pelo GELL- Grupo de Estudos Linguísticos e de Letramento, da Universidade Federal de Mato Grosso, coordenado pela prof^a. Dr^a Cláudia Graziano Paes de Barros.

Diante desse contexto, a escola sentia a necessidade de buscar parcerias, por isso, o grupo da Universidade Federal do Mato Grosso, composto por quatro pesquisadoras sendo duas a nível de mestrado e duas a nível de doutorado foi bem recebido pela equipe gestora e os professores, sendo que, passaram também a contribuir com as discussões no encontro semanal da formação em serviço dos professores.

Logo, esse breve artigo pretende contar um pouco a respeito do desenvolvimento da web-rádio nesse contexto escolar e de que forma isso contribuiu para o ensino-aprendizagem dos alunos sujeitos desta pesquisa.

1. A trajetória da pesquisa: aspectos metodológicos

Em 2017, iniciamos o ano letivo com a aplicação de um questionário com 42 questões objetivas que tinha como finalidade fazer um levantamento das práticas de leitura e letramentos dos alunos de todo o Ensino Fundamental nos contextos escolar e extraescolar. A partir dessa coleta as quatro pesquisas se separaram e cada uma das pesquisadoras focaram em coisas diferentes: capacidades de leitura, analfabetismo em séries avançadas, autismo e a web-rádio.

Em seguida, para começar a pensar o projeto da web-rádio, conversamos com dois professores de língua portuguesa, do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental sobre o projeto e passamos a observar suas aulas. Após a observação de três turmas, sendo duas do 8º ano vespertino e uma do 9º ano matutino, decidimos escolher apenas uma turma (piloto) para iniciarmos o trabalho de criação e desenvolvimento da web-rádio, no caso, o 8º ano C. Essa turma foi escolhida, primeiramente, porque pensávamos na possibilidade de continuar o trabalho no próximo ano, quando eles estariam no 9º ano e também pela disponibilidade da professora de língua portuguesa que abraçou, desde o início o projeto, permitindo a interferência nas suas aulas, inclusive a gravação destas.

Assim, como a professora trabalhava as mesmas atividades com as duas turmas, por conseguinte, decidimos acompanhar o desenvolvimento das duas turmas de 8º ano B e C. Isso foi importante porque no próximo ano, essas turmas acabaram mesclando-se.

Dessa maneira, após recolhermos as autorizações dos pais de todos os alunos para gravarmos as aulas em áudio e vídeo, fizemos o planejamento com a

professora da turma sobre quais gêneros discursivos iríamos trabalhar no ano de 2017, considerando que, inicialmente, o trabalho pretendia ser também interdisciplinar porque iríamos observar também como os alunos estavam desenvolvendo os gêneros discursivos seminário e resumo nas aulas de Ciências e História, mas aconteceram algumas coisas que estavam fora do nosso controle, como a licença da professora de História, então, o trabalho continuou somente na disciplina de língua portuguesa.

Nessa perspectiva, no âmbito da sala de aula de 2017, foram desenvolvidas três sequências didáticas com os gêneros discursivos seminário, resumo e radionovela a fim de desenvolver algumas capacidades de linguagem que pudessem ser aproveitadas no desenvolvimento da web-rádio. Já no ano de 2018, no primeiro semestre (quando estes alunos estavam no 9º ano) foram desenvolvidas mais duas sequências didáticas com os gêneros discursivos entrevista e notícia radiofônicas, pensado exclusivamente nas atividades da web-rádio, que foi colocada no ar no segundo semestre de 2018, sendo que a pesquisadora acompanhou o planejamento e a gravação dos programas durante dois meses (total de oito encontros, porque eles se reuniam uma vez por semana).

Todas as atividades das sequências didáticas eram pensadas de acordo com as necessidades dos alunos e de cada aula dada e, muitas vezes, o conteúdo a ser trabalhado também era organizado mediante a participação deles e fazia-se o replanejamento sempre que era necessário, nos moldes do espiral da pesquisa-ação, o tipo de pesquisa adotado neste trabalho.

Os instrumentos de coleta de dados dessa pesquisa, por sua vez, constituíram-se das transcrições das gravações das aulas e das gravações da programação da web-rádio PW Rádio Escola²; das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito da sala de aula; do planejamento realizado no grupo de *WhatsApp* e das anotações de caderno de campo desta pesquisadora.

A forma de olhar para os dados, assim como sua interpretação foi realizada com base na metodologia da Análise Dialógica do Discurso (BRAT, 2006), que é como tem sido denominada a análise de discurso que tem como fundamento a teoria de Bakhtin e o Círculo. Nessa abordagem o importante é a compreensão dos sentidos os quais são construídos e compartilhados pelos sujeitos situados

² Nome criado pelos alunos sujeitos desta pesquisa em 2018, quando estavam no 9º ano do Ensino Fundamental.

historicamente – por meio de suas relações, sem emudecê-lo, conferindo-lhe múltiplos sentidos a partir do seu lugar situado e ao mesmo tempo da sua relação com o outro (BAKHTIN, 1920-24 e 1970/1979).

2. Web-rádio

A chegada da Internet causou forte impacto no rádio, pois as gravações, edições e transmissões também passaram a ser digitais. Ademais, isso igualmente contribuiu para o encurtamento dos limites geográficos, sendo que as emissoras de rádios passaram a ser ouvidas pela Internet em qualquer lugar do mundo. Com isso surge outro tipo de rádio – a **web-rádio**.

“Por webradio entende-se a emissora radiofônica que pode ser acessada por meio de uma URL (*Uniform Resource Locator*)” (MARTINS, 2008, p. 2). É um tipo de rádio que pode ser acessado por um endereço na internet (*homepage*, ligada a vários *hiperlinks*), e não por uma frequência sintonizada por meio de um aparelho receptor de ondas hertzianas.

Esse tipo web-rádio pode ser transmitido via internet por meio de vários formatos: Real Audio, o WMA, o Quick Time e o MP3, segundo Martins (2008). Não há restrições quanto à criação desse tipo de rádio em termos de regulamentação, o que acaba facilitando sua apropriação. Trata-se, portanto, de um novo formato que pode ser transmitido apenas por *streaming* (transferência de áudio ou vídeo da internet por meio de um *software* que codifica e envia o sinal da rádio para um servidor na internet) e pode utilizar todos os recursos disponíveis na *Web*, como componentes gráficos, tabelas, fotografias, textos escritos, imagens de vídeo e outros meios que contribuem para a construção da informação.

Por isso, esse tipo de rádio trouxe muitas transformações, inclusive, à linguagem haja vista que, nesse formato, misturam-se elementos textuais e imagens, sendo que, na *Web*, o rádio passou a ter textos, hipertextos, fotografias, vídeos, arquivos de áudio, desenhos, além de *chats*, fóruns para discussão, biografias dos cantores e letras de músicas, com suas respectivas cifras etc.

2.1 Web-rádio e ensino: por que ferramenta?

Se analisarmos a própria definição que alguns autores da área, como Baltar (2012), dão ao tipo de rádio escolar podemos perceber que nela está imbricado a ideia de instrumento, de ferramenta de ensino-aprendizagem, no sentido de que elas contribuem para a interação sociodiscursiva entre os participantes e, na sua maioria, são frutos de projetos de letramentos que trabalham em conjunto com o ensino de conteúdos escolares como promoção do desenvolvimento e da aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

Da mesma forma, quando se fala em Educomunicação³, projetos educ comunicativos, o objetivo é colaborar para a melhoria da comunicação, nos ambientes presenciais e virtuais, contribuindo para o desenvolvimento da criticidade em face aos meios de comunicação.

Por isso, defendemos nesta pesquisa que o rádio escolar (nesse caso, a web-rádio) não pode ser apenas mais um recurso pedagógico a ser utilizado no intervalo, nos corredores das escolas. Ele precisa fazer um debate permanente sobre os textos e discursos que circulam nas diferentes esferas midiáticas, espaços estes prestigiados pela sociedade letrada contemporânea, como os alunos sujeitos dessa pesquisa, o que poderia ajudar a escola a cumprir seu papel de instituição agente de mudança e emancipadora dos sujeitos.

Para isso, ela tem que funcionar como uma ferramenta ou instrumento de ensino-aprendizagem de línguas, pois a partir dela, o professor pode desenvolver diferentes atividades de linguagens, seja nas aulas de língua portuguesa, língua inglesa ou língua espanhola que tenham como produto final a tecnologia da web-rádio como espaço de circulação de diferentes enunciados, portanto de letramentos diversos.

A respeito da ideia de instrumento/ferramenta, Leontiev (1978) explica que o homem se adapta à natureza por meio de suas atividades (modificam-nas para sua subsistência), sendo o trabalho a atividade fundamental. Assim, ao progredir na produção de bens materiais, ele ainda desenvolve sua cultura, enriquece seu

³ De acordo com Soares (2017), a Educomunicação é: “[...] a modalidade de se ampliar e produzir comunicação numa perspectiva dialógica e dialética, visando ampliar o coeficiente comunicativo das ações humanas, no contexto de ecossistemas³ comunicacionais democráticos e participativos” (SOARES, 2017, p. 388).

conhecimento de mundo, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da arte. Nessa perspectiva, Leontiev (1978) compreende o instrumento como um “meio” ou uma “ação mediada” entre o homem e o que está à sua volta.

No mesmo sentido, Vygotsky (1935) ao falar dos signos e dos instrumentos como mediadores da relação homem-mundo explica que o homem, ao atuar sobre o objeto, não modifica apenas a natureza ou o instrumento por ele criado, mas também se transforma. Em outras palavras, modifica seu comportamento em face da situação vivida e, portanto, aprende.

Dessa forma, a web-rádio pode ser entendida como um espaço de interação, de ensino-aprendizagem (no sentido vygotskyano) que permite ao aluno desenvolver-se criticamente, pois lhe oferece a oportunidade de mostrar sua criatividade e desenvolver sua linguagem oral e escrita, já que permite a circulação de diferentes gêneros discursivos.

Nesta pesquisa, por exemplo, a web-rádio tornou-se essa ferramenta, esse instrumento, no sentido de que permitiu àqueles alunos mais tímidos desenvolver sua oralidade, como podemos observar nos depoimentos abaixo registrados pela pesquisadora:

“Segundo a aluna CA foi um processo muito produtivo, pois ela pôde enxergar seu desenvolvimento, principalmente na oralidade. De acordo a aluna, no início das gravações da programação ela se sentia travada e ao passo em que foram acontecendo as atividades CA se sentiu mais à vontade ao ponto de afirmar que agora ela se sente um “William Bonner”, um dos jornalistas que ela tem como inspiração para pensar seu papel de âncora da web-rádio PW Rádio Escola” (Caderno diário, 17 de outubro de 2018).

“Conforme o aluno FE, mesmo ele não tendo utilizado gêneros discursivos como o resumo e o seminário na web-rádio, hoje ele reconhece a importância de ter estudado esses gêneros. Além disso, o aluno afirma que foi muito importante o aprendizado enquanto produtor e operador de áudio, como saber operar o programa de gravação e edição, mexer nos equipamentos” (Caderno-diário, 17 de outubro de 2018).

Como podemos observar no próprio depoimento do aluno FE à pesquisadora, ele reconheceu o seu desenvolvimento durante o processo de realização do projeto, principalmente no que diz respeito ao modo de lidar com as mídias digitais, proporcionado pelo contato com as programações da web-rádio, pois, ao iniciar as gravações, o único aluno que dominava a parte operacional era RA, que fazia curso de técnico em informática. Na medida em que foram revezando os papéis, RA ensinou FE a mexer em todos os equipamentos e ainda, gravar e editar, situação que mostra o aprendizado em conjunto, na interação com o outro proporcionado por essa ferramenta digital.

Pequenas considerações

Por falta de mais espaço para descrevermos com melhores detalhes os acontecimentos, resumimos apenas àquelas anotações de caderno de campo. Logo, podemos dizer que não só alguns gêneros trabalhados puderam contribuir para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, mas também, as atividades realizadas durante o planejamento e as gravações da web-rádio se mostraram significativas diante de um contexto em que os alunos tinham muitas privações, inclusive a de trabalhar com a tecnologia. Por isso, a importância da escola proporcionar momentos como esses em que os alunos são autores e protagonistas do processo de aprender a partir daquilo que faz parte do seu dia a dia – a mídia digital.

Referências

BAKHTIN, M. M. (1920-1924). **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução aos cuidados de Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BAKHTIN, M. M. (1970/1979). Os estudos literários hoje. In: **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BALTAR, M. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo Cortez, 2012.

BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978.

MARTINS, N. P. M. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Tese apresentada ao Programa de PósGraduação em Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.

PAES DE BARROS, C. G. **Compreensão ativa e criadora: uma proposta de ensino aprendizagem de leitura do jornal impresso**. Tese de doutorado apresentada ao programa de Doutorado em Linguística Aplicada da PUC- São Paulo, 2005.

SOARES, I. O. Educomunicação, uma prática social. Entrevista com Ismar de Oliveira Soares, **Revista de Estudos Universitários**, Sorocaba, SP, v. 43, n. 2, dez. 2017.

VYGOTSKY, L. S. (1935). **Psicologia pedagógica**. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.